

# Uma pequena homenagem aos protagonistas da Saúde

Quanta honra! Que alegria poder participar do Editorial de um instrumento de divulgação de Ciência em Enfermagem! Em edição comemorativa do mês dedicado à nossa profissão! Inevitável associação de um passado histórico remontado à nossa origem, permeado de mistérios e certezas pautadas no legado que hoje nos sedimenta. Inevitável também associação do que ocorrido há 150 anos em nossa recém reconhecida Ciência e que após esse intervalo de tempo, mais do que nunca, em toda História foi tão solicitada, sentida, respeitada, fundamental....

Assim como permanece com escalas de turno pesados, piso salarial desproporcional ao desgaste e exposições aos riscos, fora as intrigas internas, assédio, e até mesmo o desrespeito por uma parcela mínima da sociedade desconexa com nosso papel como base de atendimento à saúde. Nossas referências clássicas como Florence Nightingale e Ana Nery nos mostraram o caminho iluminado por sua inteligência, estratégia, humanização e princípios científicos em períodos difíceis como o de guerras.

E estamos no meio de uma guerra, assim como nosso passado, muitos soldados na frente de batalha. Estamos definidos como heróis, aplaudidos em varandas, enaltecidos em programas, “lives” mundo afora; ações essas que nos emociona, encoraja, inspira para expirar e continuar o dia seguinte. Sem esquecer que esse dia seguinte necessita de condições adequadas de trabalho, remuneração e carga de trabalhos justos, os inesperáveis e insubstituíveis Equipamentos de Proteção Individuais para a execução assistencial segura, salientando casos desrespeitosos que colegas passaram em transportes públicos, moradias, sendo considerados vínculos de

contaminação ambulantes, que triste ler e saber sobre esses relatos!

O medo paira, e queremos voltar para casa, sentir o cheiro da comida preferida, do lençol lavado, do mais simples e tão fundamental como a memória do perfume preferido da mãe, avó, distantes nesse momento. Queremos os amigos por perto, queremos acolhimento, nosso heroísmo tem o limite humano que pede um abraço, um colo, um desabafo em horas difíceis. Nem esse afago podemos contar, um abraço atualmente, pode comprometer a imunidade do outro. E as despedidas então? Controladas pelo tempo, número de pessoas, proximidade, até o luto estamos sem permissão de senti-lo em suas fases academicamente definidas.

Em outro trajeto percorrido, participamos da formação de novos profissionais vivenciando essa transição com nosso empoderamento, campanhas de valorização e busca do protagonismo na saúde como a Nursing Now, aumento da expressão em representatividade política, desenvolvimento de pesquisas científicas excelentes e fundamentais à Saúde, posicionamento e defesa profissional pelos Órgãos de Classe, e até mesmo com função em definir estratégias ministeriais, reconhecidas pelos mais competentes profissionais presentes na cúpula mundial. Quantas conquistas!

O presente nos conclama para flexão de nosso papel como enfermeiros nesse cenário. E a oportunidade em apresentar ao mundo nossas origens de responder aos chamados de guerra e.... vencer. Sim, infelizmente colegas partiram e partirão ainda nesse processo, sairemos mais fortes, unidos e absolutamente convictos da escolha e juramento que fizemos.

Não possui formação na área linguística, mas o desafio em deixar algumas palavras aos leitores dessa incrível

revista, fez repensar e me emocionar com essa viagem no tempo e na obrigação em deixar a positividade e a certeza de um amanhã melhor a todos nós! Afinal de contas, a própria OMS definiu 2020 como nosso ano! Quanta responsabilidade!

E por razões que ainda não conhecemos, estamos em evidência mais do que nunca! E no final do dia, quando exauridos pelo cansaço, como inspiração, sempre teremos a benção “Dela”, com sua lamparina nos indicando o caminho por meio da luz com famosa e definida tríade: Ciência, Ensino, Assistência, e muito orgulhosa de seus discípulos. 🐦



**Claudia Cristina Soares Muniz**

Doutora em Ciências-Cardiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Especialista em Cardiologia pelo Programa de Aprimoramento – Instituto do Coração e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – InCor-HCFMUSP. Enfermeira formada pela Escola Paulista de Medicina – UNIFESP.